

SEMANA

59

1 Dia

Vidas Marcadas

*“Daqui em diante ninguém me moleste;
porque eu trago no meu corpo as marcas de Jesus”
Gálatas 6.17*

A vida nos marca e em toda nossa jornada ela deixará registrado na nossa mente, corpo e alma, derrotas, alegrias, tristezas, frustrações, realizações, inseguranças ou vitórias.

Marca não é apenas um registro de um acontecimento, mas marca é um sinal de propriedade.

Os rebanhos levam a marca de seus donos e, na época da escravatura, os escravos as levavam. As doenças que nos deprimem, limitam, e as mutilações marcam com incapacidade. É preciso entender que aquilo que te marca quer te dominar, pois as marcas que temos na vida e alma querem nos dominar como senhores e patrões.

Uma coisa que marca o homem é o pecado. Ao ponto de estigmatizarem as pessoas. Um exemplo é a expressão “Olha o cachaceiro aí!”, mostrando que a cachaça marcou e tomou posse. “Olha o fofoqueiro!”, “o ladrão”, “o corrupto...”. Marca é sinal de propriedade e quando você está marcado, está subserviente.

Mas há outras marcas a considerarmos, a exemplo de Onésimo, que foi recebido por Filemon não mais como um escravo rebelde, mas como um irmão (Filemom 1.16-17). Ou Zaqueu, que deixou de ser ladrão para ser generoso (Lucas 19.1-10). Também Raabe, que de prostituta passou a ser mulher honrosa, alcançando o privilégio de estar na genealogia de Jesus (Josué 2).

Há algo que pode ser feito para transformar qualquer marca vergonhosa:

1. Apresente diante de Deus a sua marca, mostre-a, pois Jesus quando ressuscitou mostrou as suas marcas.
2. Mostre arrependimento pelo pecado e disposição para mudar. Rejeite!
3. Creia no poder de Jesus e substitua as suas marcas pelas de Cristo. Paulo declara que decidiu fazer isso (Gálatas 6.17).

2

Dia

Marcos 2.1-6

Os Teus Pecados Estão Perdoados

“Vendo a fé que eles tinham...”

Marcos 2.6

Nenhuma cidade recebeu tantos sinais, milagres e maravilhas como Cafarnaum. Em nenhuma cidade o Senhor ministrou tanto como nesta, no entanto, Ele mesmo a adverte: *“E você, Cafarnaum: será elevada até o céu? Não, você descerá até ao Hades! Se os milagres que em você foram realizados tivessem sido realizados em Sodoma, ela teria permanecido até hoje”* (Mateus 11.23).

Para tanta incredulidade só há um antídoto: a fé. O cenário de Cafarnaum é muito semelhante ao dos nossos dias, em que nunca houve tanto acesso a Palavra de Deus, tantas igrejas e projetos revolucionários para se alcançar as mais diversas classes de pessoas, gêneros e faixas etárias, tanto que temos igrejas especializadas em tratar de famílias, lidar com jovens, dependentes químicos, entre outros. E mesmo assim nunca foi tão difícil alcançar os corações.

No entanto as pessoas se tornaram incrédulas e se faz necessário que alguém tenha fé por elas. Mas um cenário de incredulidade tem que ser denunciado, confrontado e quebrado, já que uma pessoa de fé é entusiasmada, tem poder de convencimento, capacidade de superação e de dar soluções aos problemas, sendo estrategistas e dispostas.

Acredite! Tem muita gente que depende da tua fé e são pessoas que jamais irão mudar se alguém não se mover em fé por elas. Às vezes, diante das circunstâncias, pensamos que o povo já ouviu muito de Jesus, mas não se engane, pois o que tais pessoas precisam é de fé – você!

3

Dia

Libertando-se da Turbulência

*“Dizei aos turbados de coração: Sede fortes, não temais; eis o vosso Deus!”
Isaías 35.4a*

Nossa vida, em alguns momentos, apresenta algo que chamamos de turbulência. Com certeza, todos nós já passamos ou estamos passando por algum momento de turbulência, o que facilita a definirmos. Na natureza é tida como o vento, tempestade ou terremotos, o que faz com que, em um avião, por exemplo, precise mudar a rota.

Na vida a turbulência é causada por incredulidade, insegurança, medo, mudanças bruscas e inesperadas, oposição e instabilidade emocional. Há níveis diferentes de turbulências e, em alguns momentos, ela pode se transformar num furacão. Porém, quando isso acontece, nós atingimos quem está ao nosso redor, podendo machucá-lo.

E como o mundo enfrenta uma turbulência? Em Marcos 4.35-41 temos um exemplo disso. Com força, angústia, com a força do próprio braço, buscando as próprias soluções e ainda acusando Deus de omissão, cobrando Dele uma atitude.

No entanto, a atitude não tem que se Dele, mas nossa em entregar verdadeiramente o comando de nossas vidas a Ele. Porque quando Ele é o Senhor, levanta-se, acalma a tempestade e traz paz, pois é o Príncipe da Paz (Naum 1.3b).

Seja qual for a sua turbulência, se entregar o controle a Jesus, você irá se surpreender, como os discípulos naquela ocasião.

4

Dia

Olhai e Vede

“Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são!”

Mateus 6.22-23

Já ouvimos muitas vezes que os olhos são as janelas da nossa alma. E são as coisas que olhamos, que entram em nosso ser, que irão determinar o nosso futuro. Nossos olhos não são apenas instrumentos naturais, mas também poderosos instrumentos espirituais. Por isso a necessidade de ter um olhar correto.

Em Genesis 3.7 lemos que os olhos foram abertos para verem o bem e o mal, no entanto é necessário saber como usar. Não devemos olhar para trás, pois *“Jesus disse: ‘Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus’* (Lucas 9.62). O povo de Deus enquanto estava no deserto, num determinado momento olhou para trás e não pode entrar na terra prometida. A mulher de Ló, que virou um estatueta de sal, é outro exemplo. O anjo advertiu: *“não olhem para trás”*, pois quem olha para trás busca algo que lá ficou.

Somos convidados a olhar para o futuro, para frente, para a esperança. *“Prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus”* (Filipenses 3.14). Jesus nos manda olhar para as aves do céu (Mateus 6.26), para os campos que estão brancos para a ceifa (João 4.35), para os injustiçados (Samo140.12).

Por fim, somos convidados a olhar para o que não se vê. *“Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno”* (2 Coríntios 4.18). Você pode ver?

5 Dia

Legados do Coração

*“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração,
porque dele procedem as fontes da vida”
Provérbios 4.23*

Antes de algo chegar ao coração, foi muito pensado. Nossa mente entra em algumas batalhas antes de estabelecer as emoções e intenções que serão consolidadas no coração. E é justamente aí no pensamento que precisamos cuidar para ter o juízo correto das nossas emoções e intenções, pois uma vez que chegarem ao coração será o fim da jornada.

Quem entrega o coração entrega a alma e onde estiver o seu tesouro, aí estará o seu coração, pois o coração controla a casa, a nossa mente. Por isso nosso inimigo, Satanás, tem tanto interesse em nosso coração. Entregar o coração é perder o poder de decisão. Então, para quem entregar o coração? *“Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos”* (Provérbios 23.26).

Por isso o salmista declara: *“Escondi a tua palavra em meu coração para eu não pecar contra Ti”* (Salmo 119.11). Encher o coração da Palavra é permitir que esse coração encontre pureza, condições de decisão correta e paz. Ainda que eu tenha que dar as razões da minha fé, essa nasce no coração. Cuide bem do seu coração!

6

Dia **Mansidão: Uma Virtude a Ser Considerada**

“... aprendei de mim que sou manso”

Mateus 11.28

Uma pessoa só pode ser avaliada, definida em sua personalidade e caráter, quando observada nas suas reações. É um engano tirarmos conclusões a respeito de alguém apenas por suas ações. Pois, neste caso, as ações são como as aparências, fáceis de fabricar e apresentar em embalagens que agradam num primeiro momento, mas o seu conteúdo só teremos acesso se abrirmos esse pacote.

Além de ser uma virtude aprovada pelo Senhor, a mansidão traz algumas recompensas:

Nos dois textos abaixo vemos que havia da parte dos provocadores uma ambição e de alguma maneira esses homens queriam garantir para si a melhor parte, as melhores condições e estavam dispostos a brigar por isso. Mas não conseguiram, pois quando um não quer, dois não brigam, e obtiveram as suas escolhas. O interessante é que nos dois casos o vencedor não foi quem impôs na escolha e sim o que cedeu, foi manso.

“E disse Abrão a Ló: Ora, não haja contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos irmãos. Então Ló escolheu para si toda a campina do Jordão, e partiu Ló para o oriente, e apartaram-se um do outro” (Gênesis 13.8 e 11). A história nos dá conta que Abrão ficou com a melhor parte, embora não a tivesse escolhido.

No caso de seu filho não foi diferente. *“E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso chamou aquele poço Esequê, porque contenderam com ele. Então cavaram outro poço, e também porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Sitna. E partiu dali, e cavou outro poço, e não porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Reobote, e disse: Porque agora nos alargou o Senhor, e crescemos nesta terra”* (Gênesis 26.20-22).

Mansidão pode ser uma virtude não muito apreciada por alguns por não entenderem o seu real conceito. A Bíblia faz referências a mansidão na vida de Moisés (Números 12.3). Jesus também chama de bem-aventurados os mansos (Mateus 5.5) e a si mesmo.

O que importa é que sejamos como o nosso Mestre: *“... aprendei de mim que sou manso”*. Fica a dica!

7 Dia

Amizade

*“Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer”
João 15.15*

Há algumas pessoas que marcam nossa vida por sua amizade sincera. Há pessoas que se afastam de nós, ou nos afastamos delas, e deixam saudades, enquanto há outras tantas, que deixam a sensação de que seu afastamento foi livramento de Deus.

Apesar de tudo, a amizade é um fator social inegável. A Bíblia chega a dizer que pode haver amigos superficiais, mas há pessoas, verdadeiramente amigas, que ganham status de família. *“O homem que tem muitos amigos, tem-nos para a sua ruína; mas há um amigo que é mais chegado do que um irmão”* (Provérbios 18.24).

A amizade traz certo nível de ligação de alma, por isso não podemos ariscar algumas ligações que venham a ser prejudiciais, afastando-nos de Deus, da nossa família, da nossa igreja. *“Não vos enganéis. As más companhias corrompem os bons costumes”* (1 Coríntios 15.33).

Não se pode ter uma amizade que comprometa nossos valores mais preciosos: *“Infiéis, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus”* (Tiago 4.4).

Há amizades que nutrimos e que nos possibilitam influenciar para o bem, quando somos maduros, seguros, fiéis e aliançados com a Palavra de Deus e com a Igreja do Senhor, que é o corpo físico de Jesus aqui na terra.

Os verdadeiros amigos não vão concordar ou ser cúmplices dos nossos erros. Cúmplice é o coautor de um crime, é aquele que participa de algum delito com outra pessoa.

Quem é amigo se preocupa com a integridade do outro, mas, ainda que tenha que ferir os seus sentimentos, diz o que tem que ser dito. *“Fiéis são as feridas dum amigo; mas os beijos dum inimigo são enganosos”* (Provérbios 27.6).

Nossas amizades tem que ser vividas sob a luz da bênção de Deus, da Sua Palavra, e, conseqüentemente, das pessoas que estão em autoridade sobre nossa vida. *“E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que seja manifesto que as suas obras são feitas em Deus”* (João 3.19-21).

Em Mateus 5.14-16, lemos: *“Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo do alqueire, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus”*.

Se as pessoas que nos amam não podem glorificar a Deus pelas amizades que temos, tais amizades precisam ser objeto de análise e muita oração, ou mesmo, de uma interrupção.